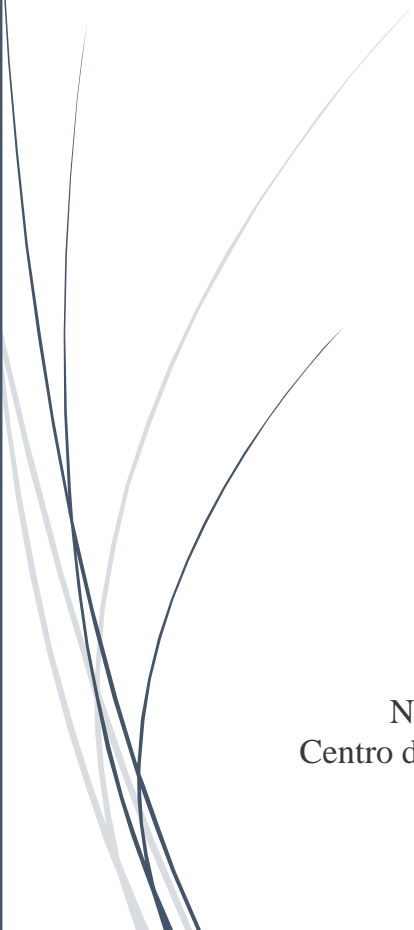





A ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NO DISTRITO FEDERAL

coletânea de depoimentos e outros escritos

Caetana Juracy Rezende Silva
Fernando Bomfim Mariana
Maria da Conceição da Silva Freitas
(orgs.)



Núcleo de Estudos Estratégicos (NESTRA)
Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares (CEAM)
Universidade de Brasília (UnB)
2023

© 2023 Caetana Juracy Rezende Silva; Fernando Bomfim Mariana; Maria da Conceição da Silva Freitas.



[Licença creative commons: colocar a figura correspondente a sua autorização]

A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens dessa obra é de Caetana Juracy Rezende Silva, Fernando Bomfim Mariana e Maria da Conceição da Silva Freitas.

1ª edição

Elaboração e informações

Universidade de Brasília

Centro de Estudo Avançados Multidisciplinares

Núcleo de Estudos Estratégicos

Endereço: Campus Universitário Darcy Ribeiro, CEP 70910-900, Brasília-DF, Brasil

Contato: (61)3107-5802

Site: www.ceam.unb.br

E-mail: nestra@unb.br

Equipe técnica

Autores: GOMES [et. al.]

Organização: SILVA, C. J. R.; MARIANA, F.B.; FREITAS, M. C. S.

Revisão: Caetana Juracy Rezende Silva e Fernando Bomfim Mariana

Diagramação: Caetana Juracy Rezende Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Biblioteca Central da Universidade de Brasília - BCE/UNB)

O69

A orientação educacional no contexto da pandemia de Covid-19 no Distrito Federal : coletânea de depoimentos e outros escritos / Caetana Juracy Rezende Silva, Fernando Bomfim Mariana, Maria da Conceição da Silva Freitas (orgs.). – Brasília : Universidade de Brasília, Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares, 2023.
189 p. : il.

Inclui bibliografia.

ISBN 978-65-997169-4-2 (impresso).

ISBN 978-65-997169-5-9 (e-book).

1. Orientação educacional. 2. COVID-19, Pandemia de, 2020-. I. Silva, Caetana Juracy Rezende (org.). II. Mariana, Fernando Bomfim (org.). III. Freitas, Maria da Conceição da Silva(org.).

CDU 37.048

A ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL NO
CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19
NO DISTRITO FEDERAL
coletânea de depoimentos e outros escritos

A ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NO DISTRITO FEDERAL

coletânea de depoimentos e outros escritos

A questão central desta obra é dar visibilidade ao trabalho da Orientação Educacional no contexto da pandemia de Covid-19 no Distrito Federal. Os desafios do ensino remoto e das ressignificações do trabalho docente exigiram inúmeros contornos para o exercício da profissão do Orientador Educacional. Nesse sentido, esta publicação não é uma obra estritamente acadêmica. Reúne depoimentos e escritos diversos, nos quais as autoras e os autores estiveram livres para apresentarem suas contribuições profissionais a partir de olhares próprios dos sujeitos diante das inúmeras questões enfrentadas.

A importância desta coletânea de textos se firma nos pressupostos de aproximação das realidades dos Orientadores no âmbito da troca de saberes entre a Educação Básica e a Universidade, bem como pela possibilidade de complexificar as reflexões dentro das Ciências Humanas na intencionalidade de transformação da sociedade.



À memória de Karina Mondianne de Sousa Oliveira Gomes

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO – 4

PREFÁCIO – A CAIXA DO DESCONHECIDO – 7

Karina Mondianne de Sousa Oliveira Gomes

CAPÍTULO 1: Comentários sobre publicações acerca do trabalho do Orientador Educacional no contexto da pandemia de Covid-19 – 9

Aldeane de Souza; Jane Rose Ferreira dos Santos e André Ribeiro da Silva

CAPÍTULO 2: O Orientador Educacional e a mediação de conflitos no contexto do ensino remoto: a experiência da Escola Classe 22 do Gama – 20

Ana Cláudia Costa Medeiros

CAPÍTULO 3: Trabalho docente e o Pedagogo-Orientador Educacional no contexto da pandemia de Covid-19 no Distrito Federal: Orientar desenvolvendo autonomia de estudos em tempos de distanciamento social – 33

Anita de Oliveira Ventura

CAPÍTULO 4: O Orientador Educacional como elo entre família e escola: ampliando possibilidades e caminhos para a construção de aprendizagens em tempos de pandemia de Covid-19 no ensino público do Distrito Federal – 39

Carla Micheline Campos da Silva

CAPÍTULO 5: Orientação Educacional em tempo de pandemia: desafio aceito – 47

Débora A. Felipe

CAPÍTULO 6: Sob a ótica do lado avesso na educação, no contexto da pandemia de Covid-19 no Distrito Federal – 56

Edvaldo Medeiros de Souza

CAPÍTULO 7: Orientação Educacional no contexto de pandemia: mais que empatia, compaixão! – 68

Fernanda Cavalcante e Keila Andrich

CAPÍTULO 8: O trabalho docente e o Pedagogo-Orientador Educacional no contexto da pandemia de Covid-19 no Distrito Federal – 76

Hellen Andrade Lima

CAPÍTULO 9: Coordenação Intermediária da Orientação Educacional: os desafios e as aprendizagens no desenvolvimento das atribuições no trabalho mediado pelas tecnologias – 78

Ivanilde Silva

CAPÍTULO 10: A práxis pedagógica no trabalho da Pedagoga-Orientadora Educacional de escola pública do Distrito Federal no contexto de ensino remoto emergencial – 92

Jesica Barbosa Dantas

CAPÍTULO 11: Orientação Educacional em tempos de pandemia: a invisibilidade e o acolhimento ao Orientador Educacional – 102

Jéssica Morrone de Oliveira Paes

CAPÍTULO 12: A ressignificação da práxis da Orientação Educacional da Escola Classe do Setor P Norte no contexto da pandemia – 108

Lucélia de Lima Soares e Maria da Graça Gomes da Silva

CAPÍTULO 13: Orientação Educacional: diálogos e troca de saberes entre a Educação Básica e a Universidade de Brasília – 116

Maria Delmair Lacerda Queiroz e Fernando Bomfim Mariana

CAPÍTULO 14: Estudantes com indicativo de altas habilidades/superdotação e a relevância do trabalho pedagógico do Orientador Educacional – 123

Maria Eugênia Monteiro e Francisnilde Miranda da Silva

CAPÍTULO 15: Encontros e descobertas na Orientação Educacional pelo Brasil – 140

Marina Cantanhêde Rampazzo

CAPÍTULO 16: O Desafio interpessoal do trabalho remoto no contexto da pandemia – 143

Maristela Pereira de Sousa Severo

CAPÍTULO 17: Princípios teóricos no trabalho da Orientação Educacional – 150

Michele Miranda

CAPÍTULO 18: Encontro Articulado Pedagógico: momento estratégico de construção coletiva da práxis da Orientação Educacional durante o ensino remoto – 160

Nádia Lopes dos Santos

CAPÍTULO 19: Orientação Educacional: tecendo novas estratégias de escuta pedagógica diante dos novos contextos socioemocionais – 164

Patrícia Miranda Chaves dos Santos

CAPÍTULO 20: Busca e escuta no ensino remoto: um olhar sobre os desafios na Educação Infantil – 174

Vera Lúcia Bezerra Cândido

CAPÍTULO 21: A prática da Orientação Educacional no ensino remoto: a experiência do CEF 101 do Recanto das Emas – 181

Zenilda Martins

PREFÁCIO – A CAIXA DO DESCONHECIDO

Karina Mondianne de Sousa Oliveira Gomes

Orientadora Educacional da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Mestra em Educação pelo PPGEMP da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília

O cenário da pandemia trouxe profundas incertezas, caminhos desconhecidos e momentos oportunos de reflexão e reconstrução. Estamos diante de um enorme desafio, viver o melhor do presente, com aprendizados do passado e projetos para o futuro, e isso implica um processo de fazer, refazer, temer, avançar, recuar.

Ao pensar a escola, na construção de um “novo normal” é preciso abrir as cortinas do cenário: analisar o que temos, erguer a cabeça e olhar à frente, com esperança, mesmo em meio a desafios. Abrir a “caixa do desconhecido” (talvez possamos chamar assim) não é um processo solitário e nem pode ser. A caixa do desconhecido precisa ser aberta por todos que compõem a escola, sem nos isentarmos das nossas responsabilidades e, ainda, articulando nossas ações. Difícil, não é? Mas que esse difícil não seja impossível, que não nos paralise, e que o melhor esteja por vir.

Nossa caixa foi aberta e reencontramos: as pessoas, a possibilidade do toque, de estar perto, de poder fazer atividades em grupo, de conhecer pessoas novas, interagir. No entanto, também nos deparamos com agruras: dificuldades nas relações, falta de diálogo, intolerância, medo, ansiedade, dificuldades de aprendizagem, bullying, sentimento de não saber o que fazer, que decisão tomar, entre outros.

Aproveitando o momento de hoje, neste contato tão importante, convido todos/as para refletirmos sobre a nossa “caixa do desconhecido”! Que parceria podemos construir nessa descoberta/ação? Os desafios são muitos, sabemos, mas precisamos começar a trocar as lamentações por ações, e começar ações simples talvez seja o primeiro passo. Que tal começarmos pelo diálogo?

Começar ou ampliar o movimento de escuta e afeto. Quem sabe podemos dar uma contribuição nessa reflexão a partir do que escutamos e observamos dos estudantes? Assim, seguem algumas possibilidades de ação: olhar nos olhos, ficar atento ao que ele/ela fala, perguntar sobre seus sentimentos, refletir sobre suas palavras, conversar bastante sobre respeito ao próximo, usar palavras positivas, conversar sobre comportamentos na escola,

perguntar se está feliz, acompanhar as atividades e ajudar com a rotina de estudos e a organização de seu processo escolar, perceber com quem conversa e o que vê nas redes sociais.

Ah, tantas atitudes que podemos e vamos precisar implementar! Nessa trajetória de reorganizar nosso cotidiano podemos ter como aspectos fundantes da nossa empreitada a amorosidade, o cuidado, o respeito?

Cora Coralina também nos ajuda nesse desafio quando diz: *“O tempo muito me ensinou: ensinou a amar a vida, não desistir de lutar, renascer na derrota, renunciar às palavras e pensamentos negativos, acreditar nos valores humanos, e a ser otimista. Aprendi que mais vale tentar do que recuar... Antes acreditar do que duvidar que o que vale na vida, não é o ponto de partida e sim a nossa caminhada”*.

Nesse entrelaçar de histórias, cada pessoa é importante. Oferecemos, a vocês, a possibilidade de falar, partilhar e compartilhar, contar seus casos, alegrias e dores, pedir ajuda nas dificuldades escolares, tornando esse espaço uma rede de contribuição mútua. Assim, nessa caminhada escolar, que também é vida, vamos combinar de não deixar ninguém desistir?

E que nessa caminhada cada um faça sua parte com cuidado, respeito e dedicação.